

LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA E A RELAÇÃO AMBIENTAL: PIBIC-EM E O FOCO NA PESQUISA

Rebeca Damke¹

Jéfferson Fröhlich²

Rosangela Ines Matos Uhmman³

Débora Stangherlin⁴

A presente pesquisa desenvolvida por dois bolsistas do 3º ano do Ensino Médio Politécnico (EMP) de uma escola pública de Cerro Largo-RS, inseridos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) realizado em parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Sobre as atividades desenvolvidas, destacamos uma análise feita em três Livros Didáticos (LD) de Química do EMP em relação à Educação Ambiental (EA) no período de um ano (agosto/2014 a julho/2015). O PIBIC-EM oportuniza aos estudantes/bolsistas do EMP a inserção em contextos de pesquisa escolar e científica, tendo em vista a interação com outros espaços formativos, articulando ensino e pesquisa desde a Educação Básica, ancorado na relação universidade/escola. A formação autônoma dos estudantes conta com o trabalho colaborativo do PIBIDQuímica (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) da UFFS com foco na formação do estudante de escola pública na perspectiva do educar pela pesquisa. Assim, o Programa visa contribuir para o desenvolvimento de atitudes e valores necessários à educação científica e tecnológica necessários ao ensino de Química e demais áreas do saber. A escolha pela análise dos LDs de Química (um de cada ano do EMP) com foco na EA é devido à problemática que precisa ser enfrentada na realidade escolar. Não muitas vezes, a EA é abordada nas escolas apenas em datas relacionadas ao meio ambiente, sendo que o tema por ser transversal necessita estar presente no contexto das aulas e ao mesmo tempo extrapolar os muros escolares. Assim, para a realização dessa pesquisa foram analisados três LDs de Química, os quais foram usados pelos bolsistas PIBIC-EM durante o 1º e 2º ano, e atualmente os bolsistas fazem uso do LD no 3º ano do EMP. Os LD são distribuídos às escolas por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) através do

¹ Estudante do Ensino Médio Politécnico (EMP). Bolsista PIBIC-EM, Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz. E-mail: rebecaldamke@gmail.com

² Estudante do EMP. Bolsista PIBIC-EM, Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz. E-mail: jeffersonfrohlic18@gmail.com

³ Professora do curso de Química Licenciatura. Coordenadora PIBID Química, Orientadora PIBIC-EM. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Cerro Largo. E-mail: rosangela.uhmann@uffs.com.br

⁴ Estudante do curso de Química Licenciatura. Bolsista PIBID Química. UFFS, Campus Cerro Largo. E-mail: deborastangherlin@gmail.com

Ministério da Educação (MEC), uma vez que este recurso didático é disponibilizado às escolas. Neste estudo, observamos que existem pouquíssimas passagens de relacionado à EA nos LDs de Química do EMP, e ainda quando aparecem é na forma de encartes ou notas informativas. A falta de conhecimento sobre esta temática reflete em atitudes indesejadas pelos sujeitos, como por exemplo, no que diz respeito ao consumo induzido, o uso inadequado da energia e da água, bem como ao desperdício de materiais. Compete assim ao professor, além do planejamento de suas aulas, analisar os instrumentos de ensino, no caso o LD, o qual se não contempla determinados temas de modo significativo, precisa especial atenção na problematização conceitual relativas à Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) ao abordar os conceitos de Química. Deste modo, quando professor e alunos relacionam a EA no ensino da Química, contextualizam o saber escolar e cotidiano em uma sociedade marcada pelo consumismo com vistas a preservação ambiental.

Palavras-chave: Formação discente. Educação Ambiental. Ensino de Química.